



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

MENSAGEM AO ENSEJO DO ANIVERSÁRIO
RIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

No dia em que se comemora mais um aniversário da Organização das Nações Unidas, nascida da experiência de uma guerra em que se viram envolvidas quase todas as nações do mundo, e do imperativo de poupar a humanidade dos horrores de uma nova conflagração, através de um esforço dos povos livres em favor da paz e da segurança mundiais, desejo juntar a minha voz, em nome do governo e do povo brasileiros, a todas que neste momento celebram tão grata efeméride. 850

O Brasil, que se orgulha de ter participado da fundação da O.N.U. e de ter cumprido com o seu dever de colaboração, quando esta lhe foi solicitada, vê com satisfação transcorrer mais um ano de operosa atividade do organismo internacional em favor dos altos princípios consagrados na sua Carta Magna. 851

A existência das Nações Unidas trouxe ao mundo um novo modo de pensar, despertou uma consciência coletiva nos povos, reavivando as esperanças de um mundo melhor, em que, acima dos interesses políticos e econômicos dos Estados, pairam os supremos ideais da civilização e do homem. 852

No "Dia das Nações Unidas", conclamo o povo brasileiro a meditar sobre a obra que vem realizando a organização. As disputas que se travam no âmbito internacional, onde as ideologias se chocam e os interesses nacionais entram em conflito, servem para robustecer a nossa confiança no papel da O.N.U. para resolver as questões entre os povos. A obra da Organização das Nações Unidas, nos seus avanços e mesmo 853

nos seus aparentes recuos, traduz a própria finalidade da organização, que não procura a unanimidade, mas tornar o mundo seguro apesar dessa diversidade, através da cooperação de vários Estados que, dentro de um espírito de tolerância, manifestam sua unidade de vistas na busca da paz.

854 Não nos deixemos impressionar pelo pessimismo daqueles que, julgando os fatos pela aparência, vêem nas crises transitórias da O.N.U. um prenúncio de aniquilamento e lhe negam a qualidade do trabalho realizado. Não é apenas dos resultados do seu trabalho que se deverá julgar o valor da O.N.U., mas é a sua necessidade que lhe empresta validade e perenidade.

855 O Brasil honra-se de pertencer às Nações Unidas, cujos nobres princípios tem sempre esposado, de conformidade com a tradição de sua política, na defesa das aspirações de convivência pacífica dos povos e na preservação dos ideais democráticos da comunidade das nações.

856 O trabalho da O.N.U. não se restringe apenas ao campo político, mas se estende a outros setores, como o do desenvolvimento econômico, que tanto nos interessa particularmente, e o do bem-estar social, procurando a integração, nos benefícios da cultura e da técnica, das grandes massas dos países menos desenvolvidos.

857 O Brasil, através dos programas de assistência técnica e de cooperação internacional da O.N.U. e de suas agências especializadas, tem colocado os seus recursos e as suas instituições à disposição das outras nações do mundo, sobretudo da América Latina, colaborando assim na grande tarefa de levantamento dos índices de progresso econômico e na melhoria das condições de vida dessas nações. Por outro lado, temos recebido inúmeros benefícios dos vários orga-

nismos que compõem a O.N.U., especialmente do Fundo Internacional de Socorro à Infância e da Comissão Econômica para a América Latina, órgãos que têm contado com o apoio constante e decidido do Governo brasileiro.

Disse de início que jamais faltamos com o nosso dever de colaborar com a O.N.U. O apoio que temos dado às Nações Unidas não se limita a estar presente nas suas reuniões e a prestigiar as decisões de seus conselhos; vai mais além — é real e objetivo, traduz-se em fatos, pois somos uma nação que sabe honrar os seus compromissos. Ainda recentemente, quando do litígio em torno do canal de Suez, a paz mundial se viu ameaçada, e o Brasil foi um dos primeiros países a atender ao apêlo da O. N. U., contribuindo com um contingente de homens para integrar a Fôrça Internacional de Emergência instituída em consequência de resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Em nome de todos os brasileiros, saúdo a Organização das Nações Unidas e com ela me congratulo pela excelência de sua atuação na progressiva conquista de um mundo em que a cooperação humana não mais seja uma dádiva, mas o fruto do esforço dos homens de boa vontade.

858

859